

4ª Parte

Prosa de Ficção

AO CREPÚSCULO

Fátima Lemos²⁹

Nas paragens da memória, Helena busca reviver uma especial emoção que lhe causaria um sentimento inexplicável de amor. Tudo começou com o crepúsculo ao final da tarde de 24 de dezembro de 2018. Via-se o céu com cores alaranjadas e avermelhadas trazendo aos olhos a visão de uma aquarela. Um estado de gratidão à natureza tomara conta de Helena, ao tempo em que a esperada noite de Natal já enchia o seu coração de alegria, pois passaria aquela noite ao lado de seus familiares.

Quando ainda acompanhava os minutos finais do pôr-do-sol, foi interrompida pelo toque de seu celular. A inesperada ligação a deixou perplexa, com a respiração ofegante diante dos sentimentos que emergiram indizíveis. Tomada por uma feliz emoção balbuciou: - Boa tarde... E pôs-se a ouvir atentamente as palavras que chegavam aos seus ouvidos. Com a voz firme, o velho amigo falou para Helena que gostaria de fazer-lhe uma rápida visita antes que os festejos natalinos tomassem o tempo de ambos. Quando conseguiu recuperar o fôlego, Helena concordou em recebê-lo, às 19h daquela “Noite Feliz”.

O tempo, que separou o telefonema do encontro, foi o suficiente para Helena vestir-se com uma roupa branca, maquiar-se com as mãos trêmulas e pronunciar umas palavras para a sua imagem refletida no espelho. Palavras que só poderiam confidenciar a si mesma. Rapidamente preparou o local para receber, até então, o amigo.

A noite estrelada, como manto que acolhe o olhar dos poetas, parecia apresentar-se como o melhor presente de Natal daquele momento.

Um carro para, sob uma árvore, próximo ao portão de entrada da casa. Helena se dirige ao encontro do amigo e ainda sem compreender tudo o que estava acontecendo, o recebe com um sorriso de profunda contemplação, enquanto trocam olhares reveladores de sentimentos invisíveis aos olhos.

Os dois sentaram-se à mesa reservada a esse momento, trocaram palavras de afeto e admiração, serviram-se de um vinho e com elegância fizeram um brinde à vida e à possibilidade de fazê-lo sem a companhia de outras pessoas, tornando esse momen-

29 Fátima Lemos - Presidente da Ala Feminina da Casa de Juvenal Galeno e Membro Efetivo da Academia Fortalezense de Letras.

to revelador, cheio de amor e contentamento, que ambos guardaram por toda uma vida, assim como se guarda com cuidado os tesouros de grande valor.

Ainda sob o piscar das estrelas e o das luzes natalinas, Helena e o amigo trocaram olhares, tocaram os lábios sedentos de beijos, afagaram-se as mãos e se despediram.

O que virá após aquela Noite de Natal é silêncio do coração, revelado somente às estrelas, é vento que toca a alma, é poesia que não cabe em versos.